

Correio de Timbó

Director: Miguel Ratajchesc
CONTATOS DIVERSOS

Semanário
Independente e noticioso
ASSINATURAS:
PARA OS MUNICÍPIOS DE TIMBÓ E INDAIAL
PARA FORA DESES MUNICÍPIOS

Tiragem
8000 1200
Exemplares
10000

Anno

Rodeio 21 de dezembro de 1935

N. 34

Da minha taba...

(Para Zé do Fermento, com simpatia)

O sr. Plínio Salgado, ora apelidado de chefe nacional (1) é na linguagem popular o que se chama — um tipo gozado.

Ao tempo em que foi assinada a famosa Lei da Segurança, deitou falação por esses brasis afôra, reduzindo Getúlio Vargas a po de traque e anuncian-
do a próxima tomada do poder, pelos camisas-verdes.

Eles gostam mas é do poder... Ultimamente porém, vendo no Presidente da República o homem de energia e ação, à altura do momento brasileiro, e capaz de embargar-lhe a marcha-verde, o sr. Plínio respondeu à falação, engrossando o sr. Getúlio Vargas, mesmo com a Lei de Segurança e outras medidas que não de vitória contra todos os inimigos do regime.

Não sou comunista, nem integralista. Não estou também no meio, que é a posição da virtude e do coração que balança em frances. Sou francamente, decididamente, da democracia-liberal. Creio no sr. Getúlio Vargas, creio no sr. Arthur Bernardes, creio no sr. Borges de Medeiros e creio até no sr. Antônio Carlos.

A minha divergência com o sigma é fundamental. Por causa da sua cõr simbólica.

O verde tem sido para mim, a cõr do perigo, da traição, da morte.

Quando, ainda na taba, quizeram me pegar, levaram-me para junto de um rio e apontaram-me, à margem, uma linda árvore verde, cheia de frutos.

—E' sua page, come.

Falaram-me assim os homens que me cercavam. Eu pulei sobre a árvore e caí. A terra começou a andar, a andar sobre a agua... Amararam-me, bateram-me, insultaram-me. Civilizavam-me! Depois, compreendi: fôra uma armadilha. A árvore estava pintada num pano, sobre uma barca. Não era árvore, coisa nenhuma, tanto que eu pulei, não encontrei galhos e caí. Mas confesso que era igualzinha.

Já assim, preventido contra o verde, ao ser obrigado à alimentação do homem civilizado, adoei. Emagreci, tive febre, quasi morri. O doutor diagnosticou: «diarréa verde».

Autorizado a andar sosinho, estava certa vez numa rua, admirando a marcha dos soldados, quando me dão um soco na caleça. O meu chapéu rola. Um oficial, que me havia dado o soco, acrescentava o golpe:

—Cachorro! Não está vendendo a bandeira passar?

Confessei que estava vendendo, mas não

O Presidente Vargas

A atitude do sr. Getúlio Vargas, emblemático Presidente da República, em face do atentado levado a efeito pelos agentes de Moscou, contra o Brasil, além de ter sagrado o maior brasileiro de todas as épocas, revelou o chefe de estado perfeitamente integrado com a vontade da nação e de todo o continente sul-americano, onde o seu nome vem sendo pronunciado com o maior respeito e carinhosa simpatia.

O sr. Getúlio Vargas há mais de cinco anos que vinha realizando uma sabia e prudente administração. Porém, os seus adversários políticos, desnoteados com a serenidade e a tolerância do Presidente através de seu habitual sorriso, não se cansavam de gritar que o paiz se encaminhava para o abismo, devido à falta de autoridade. O Presidente ouvia esses gritos e silenciava.

Mas defrontando-se com o momento decisivo para a nacionalidade, não hesitou um só instante, e, na madrugada de dia 27 de novembro, surpreendeu os seus mais terríveis adversários, ensinando-lhes que a coragem e a energia devem ser utilizadas nas ocasiões oportunas e que, no Brasil, o princípio de autoridade se manifesta de forma inabatível, defendendo as instituições, a família, a integridade da pátria, enfim.

Comparecendo ao campo da luta, quando o tiroteio era mais intenso, e animando os heroicos soldados com a sua palavra, o sr. Getúlio Vargas não defendia simplesmente o prestígio do seu cargo, nem manifestava apêgo ao poder.

Dava, sim, um grande e nobre exemplo de amor ao Brasil.

Conhecendo com antecedência os fins criminosos da rebelião, o Presidente Vargas, dispôs-se a evitar que o paiz mergulhasse na onda do terror, das espoliações e do sofrimento, a que fatalmente seria entregue se predominasse a horda comunista.

Essa atitude corajosa e patriótica, bem como as medidas postas em prática para sanear o ambiente nacional, encorajaram eco na consciência dos brasileiros, dignos da grande pátria em que nascemos e vivemos.

Em todos os recantos, por menor que seja, o sr. Getúlio Vargas é acionado como um verdadeiro chefe, como o homem providencial, capaz de imprimir à vida e aos negócios do paiz um ritmo novo, de acordo com a realidade brasileira.

Detentor do apoio e da gratidão da grande maioria dos seus concidadãos, o Presidente Vargas não deve esmorecer nessa luta pela conservação do regimen.

O movimento de opinião formado em torno da ação do sr. Getúlio Vargas, indica claramente que a liberal-democracia é, por excelência, o regimen que satisfaça ao Brasil. Não ha, pois, necessidade de se interromper o culto pelos nossos antepassados, nem de se contrariar a índole dos brasileiros.

A própria história, com as suas lições magníficas, ensina que as terras do Brasil não medram ditaduras, quaisquer que sejam os seus aspetos.

Por isso, para que o Presidente Getúlio Vargas realize uma obra definitiva, que restituía a tranquilidade ao povo brasileiro, é necessário, que ponha termo às atividades da Ação Integralista Brasileira.

Ninguém ignora que, pelo menos em Santa Catarina, a A. I. B. só tem servido para implantar a desordem, tantos são os conflitos surgidos, de vez que os adeptos do sigma preferem ouvir cegamente os seus superiores hierárquicos a dar obediência às autoridades legalmente constituídas.

Demais, não nos convém esse estranho nacionalismo, que, conforme já observou um publicista ilustre, pretende afirmar-se em Santa Catarina tom sujeitos de nomes arrebatados, muitos dos quais ignoram até a língua brasileira.

Grupo escolar

“Raulino Horn”

—(1)—

Conforme noticiamos, realizou-se no último domingo, a festa do encerramento do ano letivo, do Grupo Escolar Raulino Horn, de Indaial. As solenidades revesaram-se de brillantismo, e na mesma ocasião, fez-se a entrega dos certificados aos alunos que concluíram o quarto ano.

A turma que concluiu o curso, compõe-se de 16 estudantes, e foi parabenizada pelo sr. Salvio Cunha, que no ato da entrega dos diplomas, pronunciou eloquente alocução, sendo ao terminar muito aplaudido.

A diretoria do grupo, na mesma occasião, contou com Frederico Hardt, operoso e estimado prefeito de Indaial, um mapa desse município vizinho, trabalho de um dos alunos que terminaram o curso.

ALISTAMENTO ELEITORAL

De acordo com o Código Eleitoral, encerrou-se hoje, o prazo para serem despachados pedidos de qualificação eleitoral para as próximas eleições municipais, devendo as inscrições serem encerradas no próximo dia 30.

Pelo que estamos informados, eleva-se a mais de 5 mil, o número dos eleitores da 29 Zona Eleitoral, que compõe os municípios de Timbó e Indaial, e que poderão votar nas eleições de 1º de março.

Carlos Schroeder

—(1)—

Festejou mais um aniversário, dia 13 deste mês, o nosso respeitável amigo sr. Carlos Schroeder, chefe de importações e firma Carlos Schroeder S. A., da praça de Indaial. Grandemente estimado em nosso meio, pelas suas exatas qualidades morais, recebeu o grande industrial numerosos cumprimentos, e à noite recepcionou os seus amigos, a quem ofereceu farra mara de doces e bebidas.

Entre as pessoas presentes à recepção, destacam-se os drs. Alves Pedroso e Sávio Cunha e o sr. Frederico Hardt, respectivamente, juiz de direito, promotor público e prefeito de Indaial.

Ao sr. Carlos Schroeder, embora tardivamente, o “Correio de Timbó” apresenta felicitações.

Prefeitura Municipal de Timbó

BALANÇE DA RECEITA E DESPESA RELATIVO AO MES
DE NOVEMBRO DE 1935

Receita

I RENDA TRIBUTARIA

1 Imposto de industria e Profissão	1.032\$500
2 Idem territorial urbano	472\$900
3 Idem domiciliar	140\$000
4 Idem de Testada	412\$800
5 Idem sobre Veículos e placas	183\$500
6 Idem sobre gado abatido	402\$500
7 Taxa de fundo Escolar	10\$000
8 Licenças para diversões	100\$000
9 Certidão negativa	125\$000
	6.593\$300

III RENDA EVENTUAL

1 Item por mora de pagamentos	242\$950
2 Conta da dívida ativa	702\$800

Depósito de diversas origens
Saldo de mês de outubro

SOMA RS.	7.539\$50
	272\$000
	59.599\$223

TOTAL RS.	67.400\$273
----------------	-------------

Despesa

I DESPESA ORDINARIA

Administração e fiscalização

A) Administração	400\$000
2 Vencimentos do secretário	450\$000
3 Idem do tesoureiro	100\$000
4 Idem do auxiliar de escrita	250\$000
5 Idem do intendente distr. de Encruzilhada	250\$000
6 Idem, idem de Rodeio	250\$000
7 Idem, idem de Benedito Novo	120\$000
8 Gratificação ao Bucar, da S.M.P. Prefeitura	513\$570
9 Material de expediente e correspondência	745\$000
10 Para publicação e impressão atos oficiais	832\$301
11 Idem a alguém, lu, telef., etc. pref. e intend.	3.032\$00

B) Fiscalização

4 Vencimento do fiscal de Benedito Novo	25\$000
	25 \$000

DIVIDA PASSIVA

1 Abortização da dívida consolidada e juros	24.500\$000
2 Idem da dívida inscrita flutuante	29.151\$150

29.151\$150	24.797\$150
-------------	-------------

INSTRUÇÃO PÚBLICA

1 Vencimento de Projetos	1.950\$000
	1.950\$000

HIGIENE E ASSISTÊNCIA PÚBLICA

2 Para enterroamento de indigentes	65\$000
	65\$000

SERVICOS GERAIS

1 Iluminação e material	6.564\$00
	6.564\$00

OBRAIS PÚBLICAS

2 Constr. e reparação dos edif. ocupados pelas rep. municipais e compra de móveis	387\$000
3 Cons., recuns. e conservação das vias públicas	29.383\$00
4 Veículos, animais, combust., ferramenta, etc.	905\$000

65\$000	65\$000
	6.564\$00

III DESPESA EVENTUAL

Despesas eventuais

3 Idem despesas não prev. em queiros lit. mas necess.	747\$700
	747\$700

SOMA RS.	34.951\$350
	30.000\$000
	2.448\$923

Total RS.	67.400\$273
----------------	-------------

Prefeitura municipal de Timbó, 10 de Dezembro de 1935
José Almeida de Oliveira Secretário Luiz Rigo Tesoureiro

Silvio Scorz Prefeito

Apparelhos de Radio

Philips

Tipos 520 A e 588 A para ondas longas e tipos 958 A, 531 A e 335 A para ondas curtas e longas
Admiráveis recepções! Vendidas a dinheiro e em prestações.
Peçam demonstrações sem compromisso de compra.

Lampadas elétricas Philips
Preços vantajosos — Para revendedores abastimentos.
Informações com o agente.

Roberto Grossenbacher

Rua 15 de Novembro, 15

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

A vigília do Natal

Desde o inicio do Advento, a Santa Igreja vem suspirando ansiosamente pela vinda do Redemptor. Ella supplica com ardor:

Rociae, ó céus, do alto e as nuvens chovam o Justo; a terra se abra e germe o Salvador.

Quanto mais se aproxima a festa do Natal, tanto mais a Igreja intensifica suas peças:

Senhor, envia o Cordeiro, o Domínador da terra.

E parece que o céu lhe responde.

Virá o Senhor e não tardará; iluminará a escuridão das trevas e se manifestará a todos os povos.

Animando-se com esta doce esperança ella exorta:

Tocae a trombeta em Sião, porque está próximo o dia do Senhor; eis que Elle vem para nos salvar.

Contudo, na propria Vigilia do Natal, em lembrar o grande e assombroso acontecimento do Natal, desvanece-se por assim dizer, exulta em transportes de jubilo ao anunciar o nascimento do Divino Infante. Par ce reunir em seus ofícios litúrgicos tudo quanto as Sagradas Escrituras contêm, de mais terno, de mais suave, de mais entercedor, de mais carinhoso — tudo para inspirar a seus filhos espirituas uma iluminada confiança no rosco Menino que aparecerá na Gruta de Belém, no Presépio e cantando, extasiada, aí:

Hoje sabereis que virá o Senhor que vos salvará e amanhã vereis sua glória. Alegrai-vos, porque amanhã a inquiétude que inunda a terra será expugnada pelo nascimento do Salvador que vem levar sobre vós. Saí ao encontro do Deus Todo-poderoso, do Príncipe da Paz, do Rei da glória, do soberano Senhor, cujo poderio não terá limites. Levantai, pois, vossas cabeças, ouais, que se aproxima vossa redenção!

Proseguindo neste doce e novo e destes anseios de meiga esperança, a Igreja parece não querer sossegar até não poder romper no naviioso «Gloria a Deus nas alturas e paz aos homens de boa vontade» que entoa entre o retinir das sinetas e o repicar dos sinos um maravilhoso acorde com os anjos que, na noite Síntia, anunciaram o Nascimento do Salvador aos pastores nos campos de Belém.

Répassada de profundo respeito: menguada num oceanô de estúpor perante o impenetrável mistério do Natal, a Igreja dobra reverente o joelho na santa Missa e, num mixto de amor e pavor, balbucia com lábios tremulos as benditas palavras:

— E o Verbo se fez homem e abitou entre nós!

Frei Benivido Destévan, O. F. M.

Comarca de Indaiá

— o —
EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA COM O PRAZO DE 10 DIAS

Eu, o Doutor Severino Nicomedes Alves Pedrosa, Juiz de Direito da Comarca de Indaiá no Estado de Santa Catarina, em virtude de lei, etc., faço saber a todos quantos interessar possa, conhecimento ou notícia deste tiverem, que a dez dias da data da publicação do presente edital de primeira praça, no «Correio de Timbó», o oficial de justiça deste Juizo trará a público pregão de venda e arrematação e será entregue a quem mais der e maior lance oferecer sobre o valor da avaliação, o imóvel abaixo transcrito, no edifício da Prefeitura Municipal desta Vila, à porta dos auditórios deste Juizo, cujo imóvel foi penhorado a Leandro Longo na ação executiva que por este Juizo lhe move a Companhia Malburg:

Um terreno situado no lugar Ribeirão Liberdade, no município de Timbó, lote número 61, com uma área de... 300.000 mil. 2, fazendo fronte ao Ribeirão Liberdade, fundos em terras da Empresa Bona & Cia, extremando pelos lados, com os lotes números 59 e 63, avaliado pela quantia de novecentos mil reis (900\$000), por cujo preço será vendido nesta praça.

E para que chegue a notícia a todos, mandei passar o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta vila de Indaiá, quatorze dias do mês de dezembro de mil novecentos e trinta e cinco. Eu, (a) Alfredo Blaese, Escrivão que o datilografei, subscrovo. Sobre o devido selo: Indaiá, dia de dezembro de 1935. (a) Severino Nicomedes Alves Pedrosa, Juiz de Direito.

Certidão
Certifico que nesta data, afixei no lugar de costume, o edital de primeira praça. O referido é verdade e dou fé. Indaiá, 14º de dezembro de 1935.
(a) Edmundo Pacheco Filho
Oficial de Justiça
Está conforme o original do que dou fé.

O Escrivão:
Alfredo Blaese

BLUMENAU S. CATARINA

Dr. Arão Rebello

Advogado

Sociedade AnonyMa Casa Möllmann

BLUMENAU

Rua 15 de Novembro Nr. 94

END. TELEGR. «MOLMAN» TELEPHONE Nr. 12
Caixa postal Nr. 32

Casa Matriz em Florianópolis

Ferragens — Tintas — Oleos — Louça esmaltada — Vidros — Máquinas Antigos sanitários — Cobre — Latão — Clorônio — Cimento «MAUÁ» Ferro em barras — Aço — Lampadas — EDISON MAZDA — Dynamite «NOBEL» — Polvora «ELEPHANTE» — Pneus e camaras «GOODRICH» — Automoveis e caminhões «CHEVROLET» Agentes da COMPANHIA AMERICANA DE SEGUROS.

Cina ed Etiopia

Mentre l'Europa e il mondo sono messi in stato di guerra economica contro l'Italia che ha liberato sedici mila schiavi nel Tigray, cento milioni di cinesi sono passati sotto il controllo militare e politico del Giappone. La Cina è uno Stato di civiltà antichissima e fa parte della Società delle Nazioni. Ma la sua spoliazione che si estende con metodo inesorabile, non solleva a Ginevra la minima protesta, anzi può svilupparsi progressivamente con la complicità societaria.

Il Giappone, uscito dalla Lega, è lasciato libero di proseguire un'invasione militare in piena regola, entro i confini di uno Stato che è tuttora rappresentato a Ginevra, ma che è invitato a non sollevare questioni dinanzi alla Lega.

L'Italia, indotta ad una operazione di sicurezza coloniale in seguito a ripetute sanguinose aggressioni etio-piche, è economicamente aggredita dalla Lega. Il suo Memoriale, che costituiva un atto di accusa inoppugnabile, non è stato minimamente preso in considerazione. La procedura ginevrina è stata coartata e falsata. Gli Stati risultanti, ad una politica ingiusta e vessatoria contro l'Italia furono posti sotto pressione. La cosiddetta volontà societaria è diventata una volontà impresa, coatta, anti-societaria e anticolaborazionista. Il Covenant formulato per una pace idillica, si è tramutato in una minaccia per la tranquillità di tutte le Nazioni. Un Popolo che aveva salvato le sorti dell'Intesa con una neutralità senza contropartite nel 1914, con l'intervento senza contropartite nel 1915, con una Vittoria risolutiva e senza contropartite nel 1918, è ingenerosamente assediato e minacciato nei suoi interessi di vita.

Tale è lo spettacolo di ignominia e di iniquità cui l'Italia assiste. Nella lista degli Stati sanzionisti non figurano gli ex-nemici. Figurano invece, al timore del comando in piena responsabilità, coloro che beneficiarono della solare Vittoria italiana.

Se il Popolo d'Italia che è il più lavorioso e generoso dell'universo, avesse ottenuto al tavolo della pace essa una qualche Colonia, per cinquant'anni si sarebbe dedicato ad un

tranquillo lavoro. Invece tutte le Colonne disponibili furono accaparrate da vecchi Imperi già pingui e satolli.

L'Italia fu quasi punta della sua generosità e del sacrificio dei suoi 572.000 morti. E quando, aggredita, si rivolse per necessità di sicurezza e di espansione verso l'Etiopia, anche su quella strada si è tentato di fermarla.

Si è parlato degli impegni verso la Lega. Ma quali provvedimenti sono stati deliberati nei confronti dell'Etiopia schiavista, per i suoi mancati impegni verso il mondo civile e per le sue continue aggressioni? In qual modo sono stati rispettati gli impegni verso l'Italia firmati nel 1906, riconfermati nel 1919 e nel 1925, dopo il Covenant e dopo l'intervento dell'Etiopia nella Lega?

Su quegli impegni si è stabilita la congiura del silenzio.

Dopo la neutralità, dopo l'intervento, dopo la Vittoria, dopo una lunga collaborazione leale e generosa, la Nazione italiana è in questo periodo dinanzi all'ultimo esperimento.

Ma l'Italia sarà anche domani una grande Potenza di peso risolutivo in Europa.

Dai «Popolo d'Italia» del 21-11-35

LO SMESSIMENTO DELLA CINA.

Quella parte della Cina settentrionale che comprende le province situate a nord del fiume Chialo, e che ha per centro Pekin, l'antica capitale del Celeste Impero, sta per separarsi definitivamente dal governo centrale di Nankin e proclamerà la propria autonomia con una decisione preparata colla pressione delle baionette giapponesi concentrate nella Manciuria. E così, dopo la Manciuria, un'altra enorme fetta del territorio nazionale della Cina cade sotto le rapaci unghie giapponesi.

La Cina, in questo momento, è stretta tra due fuochi. A nord i giapponesi minacciano di invadere le cinque province settentrionali se queste non si separano dal governo centrale cinese.

A Sciangai, cioè al sud, il segretario generale della Tesoreria inglese, sir Frederick Leith-Ross, dopo aver indotto il generale cinese Cian-Kai-Scek a ordinare la riforma monetaria fondata sulla sterlina, cerca di convincerlo a riconoscere al Giappone una nuova sfera di influenza nelle provincie settentrionali e non opporsi all'azione militare del general Doihara, comandante dell'esercito giapponese in Manchuria.

Premuto dai giapponesi a nord, dall'Inghilterra a sud, Cian-Kai-Scek, da segno di voler capitolare agli uni ed agli altri. Ai giapponesi, infatti, pare piuttosto a cedere su tutto la linea consentendo alla creazione di una federazione autonoma del nord; e all'Inghilterra, che già ceduto perché oramai l'economia cinese è basata sulla sterlina. Tutto ciò lo capire chiaramente che mentre a Ginevra il signor Eden tonava contro la invasione italiana in Abissinia, sir Leith-Ross a Tokio conclude col governo giapponese un patto amichevole per la spartizione della Cina in due sfere d'influenza: al nord per il Giappone, sottoposta al dominio dello yen; una al sud per la Gran Bretagna, soggetta alla tirannia della sterlina.

Oltre 22.000 metri d'altezza

—(1)—

L'associazione Aeronautica Nord-americana, dopo la verifica degli strumenti, assunse che nella ascesione dell'11 novembre a Rapid City, il pallone stratosferico «Explorer» ha raggiunto l'altezza record di 72.395 piedi, equivalenti a circa 22.080 metri.

Starke & Cia.

Papelaria Artigos p. escola e escritorio Livros em branco, tintas e Bicycletas

«MIELE MELIORS

Agents do Diário Alemão S. Paulo e Rio de Janeiro

Representantes da Empreza Gráfica NIETSCH & HUECKE

RUA 15 de Novembro N. 43
Blumenau Caixa Postal 24
Sra. Catarina

L'esplorazione del Tibet

E' ritornata in Italia la spedizione scientifica diretta dall'accademico Cesare Tucci che ha esplorato il Tibet Orientale.

La spedizione ha compiuto il giro del lago Manusbar e del monte Kailaza, il monte più sacro dell'India dove finora nessun europeo aveva potuto avvicinarsi.

Le regioni studiate erano pressoché sconosciute dal punto di vista geografico, etnografico e archeologico, e la spedizione, che è durata circa sette mesi, è stata ricca di pericolose avventure e furono percorsi a piedi circa 2.000 chilometri, raggiungendo l'altezza di 5.008 metri sugli altopiani.

—La porto sulla montagna.

—Ma lo scià è potente, Nadir, e ti perseguita dovunque.

—Non lo temo! — esclamò Nadir con riera.

— Con un solo colpo ti lancierà contro degli eserciti.

— Mi troverà pronto alla lotta.

— Cadrai, Nadir.

— Non importa.

— Tanti che senza di lei la vita per me sarebbe ormai insopportabile.

— Ma tutte le uscite della città saranno guardate e non potranno uscire.

— Bisogna che la porti sulla montagna, Harum — disse Nadir con voce risoluta. — Qui non vivrei a lungo perché le guardie del re mi senz'incubo.

— Dammici subito quel principe che l'hai rapita?

— Si, poiché i suoi servi mi hanno inseguito.

— Lo scià sarà informato della scomparsa della giovanetta adunca?

— Lo temo.

— Tutte le donne che usciranno da Teheran verranno esaminate.

— Senza dubbio.

— Ebbene, noi usciremo ugualmente — disse Harum dopo alcuni istanti di riflessione.

— In qual modo, Harum? — chiese il giovane montanaro con ansietà.

— La vestiremo da Curdo.

— Da Curdo...

— Si, Nadir, e la si crederà un giovanetto.

— Ci procurerai due rapidi cavalli. Hai denari?

Il re della montagna

Emilio Salgari

Continuazione

Percorsi trecento metri, sbocca in una larga strada che era pure deserta e che metteva capo all'estremista oposta della piazza di Meidam. Si fermò alcuni istanti scrutando le tracce, poi emise un fischio. Un altro eguale poco dopo vi rispose.

S'avanzò lentamente e s'arrestò dinanzi ad una porta bassa, come lo sono in generale tutte quelle delle case abitate da borghesi, precauzione necessaria per evitare che i signori entrino di sorpresa senza discendere da cavallo, per commettere quelle bricolate, come una volta accadeva di frequente.

Harum la spinse ed introdusse Nadir e Fathima in un oscuro andito, facendoli poi passare in un'ampia stanza situata a pian terreno, illuminata da una grande lampada di metallo. Era arredata come tutte le altre stanze delle case persiane, cioè con divani che giravano attorno alle pareti e tappeti di grossa feltro stesi sul pavimento però negli angoli si vedevano parecchie armi, lucili a pietra ed a rotella pistole e kandjar.

Un vecchio dalla barba bianca, col capo coperto da un abba, enorme turante di tessuto a strisce brune e bianche usate dai Curdi, ed il corpo avvolto in una lunga zimarra di grossa panno oscuro, si alzò da terra e mosse

incontro ad Harum, pronunciando la frase solita che i Persiani adoperano ogni qual volta un visitatore entra nella loro casa:

— Per grazia di Dio il tuo naso è grossolano.

— Gloria a Dio, è per effetto della nostra botta — rispose Harum.

Dopo qualche complimento indispensabile il montanaro, continuò:

— Sono ancora assenti i miei compagni?

— Ancora — rispose il vecchio.

— Conduci me colui che cerca, io il Re della Montagna.

— Sia il benvenuto nella mia umile dimora.

— Grazie — rispose Nadir.

— Nessuno s'è accorto della nostra presenza? — riprese Harum?

— No — rispose il vecchio. — Gli amici vigilano sempre.

— Potremo lasciare Teheran questa notte?

— Le porte sono chiuse e non si apriranno che dopo la processione di Huseila.

Il montanaro fece un gesto di collera. — Che cosa temono questi abitanti? — chiese.

— I Curdi — disse il vecchio. — Anche l'anno scorso hanno sparso un panfatto immenso tra la folla per saccheggiare un quartiere e depredare le donne dei loro ornamenti.

— Non c'è mezzo di uscire adunque? — chiese Nadir.

— No, perché le porte sono chiuse e ben guardate.

— Aspettiamo — disse Harum. — Tu

— conduci questa donna in una stanza sicura. Io e Nadir ci accomoderemo di questi divani.

Il vecchio accese una lampada ed invitò Fathima a seguirlo.

— Va, mia diletta — le risse Nadir, Qui sei sicura poiché io ed Harum vegliamo su di te.

— La giovanetta gli diede un lungo sguardo e si allontanò dietro al padrone di casa.

Vuoi dormire, Re della Montagna? — chiese Harum.

— E meglio che approfittiamo di queste poche ore.

— Ma i tuoi compagni?

— Ritornaranno prima dell'alba.

— Quando potremo uscire da Teheran? Andò col desiderio di ritornare sulla montagna, per ricevere il mio vecchio Mirza.

— A mezzodì la cerimonia sarà finita e al tramonto noi saremo sul Demavend.

— Ma non verremo riconosciuti dalle guardie delle porte?

— Uscirà molta gente.

— Ma Fathima può essere scoperta.

— E' la fanciulla che conduci con te che così si chiama?

— Sì, Harum, e forse si sorveggiano le uscite della città perché non fugga.

— E' forse una ragazza d'alta casta?

— Parente d'un principe e doveva diventare la quarta moglie dello scià.

Harum lo guardò con ispirato.

— Ma che cosa hai fatto tu Re della Montagna? — esclamò. — Vuoi farti uccidere?

— Essa mi ama e diverrà mia moglie.

— Ma credi tu che lo scià te la

(Continuação da 1ª página)

sabia que precisava tirar o chapéu. O oficial sorriu da minha ingenuidade. Tive, então, pena de mim e expliquei que precisava tirar o chapéu, por patriotismo. E assim a ideia do verde, que já significava para mim a traição da captura e o sofrimento da modestia, passou a lembrar também a dor de um socio cívico.

Quando apareceu o Integralismo, a cor vermelha me tristou recordações. De fato, só me lembra os papagaios da floresta onde eu nasci. Encantados, papagaios que não conheciam as cores das correntes, nem serviam para alegrar crianças, nem para divertir namorados com suas indiscreções.

Quando entesavamos o arco, para tirar uma ave, sempre acompanhava-nos a ilusão desse grito em nosso velho descendido das outras tribus: Ture, tiri-ti, caté — tunga, lá, tindoré — passoca.

A tradução é esta: «Nós vamos te descer, já, para te comer com passoca». Os papagaios, de tanto ouvirem o nosso grito, ao verem um passaro voar, gritavam também, em círculo e em círculo verde:

Ture, tiri-ti, caté — tunga, lá, tindoré — passoca.

As aves viviam e escondiam-se, temendo a flechada.

Mas, depois, verificaram que o grito era dos papagaios, que tinham excelente voz, mas não tinham arco, nem flecha.

Nessa a única recordação boa que me desperta o Integralismo, quando vejo o dr. Plínio Salgado, todo verde, ameaçar o governo: Ture, tiri-ti, caté — tunga, lá, tindoré — passoca.

Pág. TUPINQUIM

Zahnartz

ED. MOENNICH

CIRURG. — DENT.

Clínica dentária em geral

Cirurgia bucal:

Nova-Breslau-Hammonia

Garantia da ordem

Com as medidas tomadas ultimamente pela chefatura de Polícia e executadas em Blumenau e nos municípios vizinhos pelo capitão Troglio Melo, a nossa fragata reintegrar-se à sua vida normal.

Os integralistas haviam provocado um mal-estar geral, com atitudes arrogantes de desrespeito à ordem pública, de desrespeito às autoridades policiais e de ameaças a quantos discordassem da cartilha do sr. Plínio Salgado, utilizando-se até de boicotagem, — que boje em dia, é uma forma de pressão repelida pelas pessoas civilizadas, — e lançando a pécula de comunista aos que com abnegação e sinceridade, defendiam e defendem o regime democrático, quer contra as investidas dos partidários do crédito vermelho, quer contra os avanços dos camisa-verdes.

Normalizando essa situação que já parecia inquietante, com o patriotismo, a lealdade e energia que constituem as suas excepcionais virtudes de soldado e de cidadão, o capitão Troglio Melo prestou a Santa Catarina, um grande relevante serviço.

Agindo com espírito e justiça, porém com inquebrável energia, o digno oficial, em pouco tempo, impôs-se ao respeito e à estima de toda a gente que deseja a calma e a tranquilidade para poder trabalhar e viver, contribuindo para a grandeza comum do Estado.

E aqueles que, vez por outra, tentam invadir contra a ordem legal, têm encontrado nele, não só a repulsa do soldado disciplinado e da autoridade diligente, porém o castigo merecido e adequado.

Vivemos, assim, num ambiente de confiança que não pode mais ser perturbado.

Por isso é que a Delegacia Regional da Polícia em Blumenau, compreendendo os municípios de Timbó, Indaial, Gaspar, Hamorim e Rio do Sul, constitui uma aspiração que merece ser satisfeita pelo governo do Estado. O povo sente a necessidade de uma Delegacia Regional, organizada suficientemente, disposta de moderno aparelho policial, para que o atual delegado especial, com novas atribuições ter em mãos meios prontos e eficazes.

Resolva, pois, o sr. Nereu Ramos esse importante problema, e terá assim prestado mais um nobre benefício a esta região que, antes de tudo quer que a ordem não sofra alteração.

Companhia Salinger S. A.

Blumenau Itoupavá-Secca

FÁBRICA de MANTEIGA, BANHA e CIGARRILHOS IMPORTAÇÃO
e EXPORTAÇÃO OFFICINA MECÂNICA MARCENARIA
EMPREZA COLONISADORA ENGENHO de SERRA

FILIAL: Portalegre, Distrito Itoupava
RUA SÃO PAULO

Endereço Telegráfico: SALINGER Códigos Usados:
Caixa Postal N. 33 Mascote, Ribeiro Borges, A. B. C. 5768.

Gelo

de Iqualidade
Companhia Paul

Blumenau

Hospital S. Roque

Movimento do Hospital S. Roque do dia 20 de Dezembro até o dia 19.
Receitas: 70
Injeções: 46
Curativos: 31
Operações: 4
Exame laboratório: 9
Entraram: 12
Alta: 5
Estão em tratamento: 5
Faleceram: 2 indigentes.

Casa Leopoldo DE Leopoldo Koprowki

BENEDITO — NOVO — ALTO
Fabrica de laticínios da famosa marca ELKA
Armazém de Secos e Molhados
Ferragens — Fazendas etc.

Hotel Rahn

OTIMAS ACOMODAÇÕES PARA
OS SNRS VIAJANTES

Casinha de 1. ordem

Timbo

Dr. Ivo D'Aquino

Altagracia

Blumenau

ESCRITÓRIO: Rua 15 de Nov. n. 50

(Edifício Caixa Agrícola)

TELEFONE 58

Vende-Se

Por preço convidativo, no Rio da Palmeira, distrito de Encruzilhada, vende-se uma área de 10 lotes de terras de primeira qualidade.

Os lotes referidos são cortados por boa estrada de rodagem, terrenos ótimos para plantação e com abundantes matas.

PREÇO DE OCASÃO
Trata-se com LENZI em ENCRUZILHADA

Maquinas "TONANNI"

A MAIOR FABRICA DE MAQUINAS PARA BENEFICIAR ARROZ DA AMÉRICA DO SUL

MAQUINAS PARA QUALQUER CAPACIDADE E PREÇO. MINIMA FORÇA MOTRIZ MAXIMA RENDIMENTO.

PEÇAM OS PROSPECTOS E INFORMAÇÕES AO REPRESENTANTE

ANTONIO CANDIDO DE FIGUEIREDO
CAIXA POSTAL 19, RUA DR. AMADEU LUZ — BLUMENAU

Jubileu sacerdotal

Rev. P. Norberto Emilio Tambosi

Celebrou, a 17 do corrente, na Igreja S. Vigílio, de Rodeio, seu jubileu sacerdotal o Rev. P. Norberto Tambosi, filho de José e Virginia Tambosi, nascido em Rodeio aos 26 de maio de 1885. Ele estudou no Colégio Serafico de Blumenau; recebeu o hábito aos 7 de fevereiro de 1904, na matriz de Rodeio e foi consagrado sacerdote aos 17 de dezembro de 1910, em Petrópolis, celebrando a primeira S. Missa na Igreja de S. Vigílio, aos 5 de janeiro de 1911.

Rev. Pe. Justino Silvestre Girardi

No proximo dia 6 de janeiro será celebrado, na Igreja S. Vigílio, de Rodeio, o jubileu sacerdotal do Rev. Pe. Justino Silvestre Girardi, filho de Henrique Girardi, nascido em Rodeio, no dia 26 de Outubro de 1881. Iniciou seus estudos no Colégio Serafico de Blumenau, recebendo o hábito sacerdotal aos 7 de fevereiro de 1914, no Rodeio. Foi consagrado sacerdote no dia 17 de Dezembro de 1910 em Petrópolis, celebrando a primeira S. Missa na Igreja de S. Vigílio, aos 6 de janeiro de 1911.

Atualmente é superior e paroco de Curitaba.

Inúmeros telegramas de felicitações receberam os distintos sacerdotes no dia do seu jubileu sacerdotal, que transcorreu aos 17 do corrente, a cujas felicitações se associam os parochiatos de Rodeio e o «Correio de Timbó».

José Landreani

Pôz tragicamente fim à sua existência, na tarde de 18 do corrente, em Blumenau, onde residia e exercia o cargo de R. Correspondente Consular da Itália, o sr. José Landreani agremiado, muito conhecido e estimado em toda a zona do antigo município de Blumenau.

Não são conhecidos os motivos do seu trágico gesto, sabendo-se porém que desde algum tempo estava minado por perniciosa doença.

HOSPITAL S. ROQUE

Direção do Dr. Hernani Senra de Oliveira

— CLÍNICO E CIRURGIAO —

TRATAMENTO DE PRIMEIRA ORDEM

RODEIO — S. CATARINA

2525-2525 2525-2525

